



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
**SÃO CAMILO**

## **RELATO INSTITUCIONAL**

**Cachoeiro de Itapemirim**

**2022**

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2 O RELATO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>3</b>
<b>2.1 HISTÓRICO DA IES .....</b>	<b>3</b>
2.1.1 A Mantenedora .....	3
2.1.2 O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo.....	4
2.1.3 Análise sócio-econômicos da região associada ao desenvolvimento institucional .....	6
2.2.1 Síntese histórico analítica do PDI .....	11
2.3 Síntese histórica analítica dos resultados dos processos avaliativos externos e do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações .....	16
2.3.1 A IES.....	17
2.3.2 Os Cursos de Graduação .....	19
2.3.2.1 Avaliações Externas realizadas pelo INEP – Autorização de curso, Reconhecimentos, Renovações de Reconhecimento e Credenciamento EAD – período: 2018-2022 .....	22
2.4 Síntese histórica analítica dos resultados dos processos avaliativos internos e do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações .....	25
2.4.1 História da CPA .....	26
2.5 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.....	30
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>33</b>

## 1 INTRODUÇÃO

As Instituições de Ensino Superior no Brasil têm o compromisso ético com o povo e com o Estado brasileiro de formar uma nação comprometida com os saberes, responsável com o social, consciente dos direitos e deveres, proporcionando um ensino de qualidade conforme as diretrizes do Ministério da Educação. Seguindo essa premissa, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo apresenta à comunidade sul capixaba, ao Estado do Espírito Santo e ao país, seus vinte e três cursos de graduação, por meio do Relato Institucional.

Primeiramente, o documento Relato Institucional apresenta a Mantenedora e a IES. Após as apresentações institucionais, proporcionou-se ao leitor uma perspectiva econômica da Região em que a IES está inserida. Em seguida às contextualizações clássicas, o Relato Institucional se apresenta na ordem cronológica com uma análise do histórico da IES, do conceito de avaliações externas, da realização e divulgação dos processos de autoavaliação, bem como da análise do plano de melhorias na infraestrutura e nos processos de gestão com base nos resultados das avaliações externas e internas, possibilitando o desenvolvimento de ações efetivas na gestão da IES como forma de manter o metabolismo institucional dinâmico, adaptado à evolução da IES mediante o perfil social solicitado pelo Instrumento de Avaliação Externa, conforme determinação da Portaria MEC n.º 1.382, de 31 de outubro de 2017.

Assim, mediante a realidade e o histórico desta IES, será possível constatar os avanços acadêmicos e administrativos que perpassam o ciclo, 2013-2017, bem como, também será possível acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos da IES que adentram ao último ciclo, 2018-2022, uma vez que a Educação, devido a seu cerne contínuo, perpassa os Projetos de Desenvolvimento Institucionais, com a manutenção cotidiana das conquistas, a perspectiva do alcance das atuais metas propostas e o trabalho árduo e criativo de prospectar novas ideias para o futuro, evidenciando a conexão do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI com as projeções institucionais e legislativas, alinhado às percepções e orientações resultantes das avaliações internas e externas e da Comissão Própria de Avaliação que, em conjunto às comunidades acadêmica e administrativa, resultam nas alterações para a superação diuturna dos fazeres da IES.

## **2 O RELATO INSTITUCIONAL**

A IES, mediante o Relato Institucional, conterà uma avaliação do PDI uma síntese analítica histórica dos processos e dos resultados das avaliações internas e externas recebidas no último ciclo avaliativo, bem como o planejamento e as ações acadêmico-administrativas executadas e os produtos obtidos como fruto da melhoria de processos e evolução da IES.

### **2.1 HISTÓRICO DA IES**

#### **2.1.1 A Mantenedora**

A União Social Camiliana, presente atualmente em 35 países dos cinco continentes, fundada em Roma por São Camilo de Lellis, em 1582, dedica-se ao ideal da assistência integral aos enfermos e à promoção da Saúde, dedicando especial ênfase à valorização da pessoa humana e da vida, empenhando-se em preservá-la, mantê-la e desenvolvê-la até os limites de suas possibilidades, repudiando tudo quanto possa agredi-la ou diminuí-la em sua plena expressão.

A história da Província Camiliana Brasileira iniciou-se em 1922, assumindo capelanias hospitalares, um passo significativo para a abertura de outras ações dos Camilianos no Brasil, contribuindo na solidificação de seu carisma. A União Social Camiliana (USC), fundada em 1954, é a entidade camiliana responsável que congrega todas as iniciativas da educação dos camilianos. Inspirada no carisma camiliano, à luz das diretrizes da ação evangelizadora da Igreja Católica no Brasil, desenvolve suas atividades por meio das unidades educacionais distribuídas pelo país.

No Brasil, as unidades Camilianas de Ensino Superior estão distribuídas nos Estados de São Paulo e Espírito Santo, cuja ação detém a continuidade do ideal camiliano, nas dimensões: educativa, formativa, comunitária, hospitalar, pastoral e missionária, além de contribuir para a melhoria das condições de saúde do povo brasileiro, desenvolver o ensino da área da saúde e atender integralmente à pessoa humana.

### 2.1.2 O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo

O Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo é mantido pela União Social Camiliana, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na Av. Pompeia, 888 – CEP: 05022-000, São Paulo - SP, constituída na forma de sociedade civil, sem fins lucrativos, de caráter educativo, técnico e cultural, com Estatuto registrado no 3º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo (SP), sob o nº de ordem 17.849, Livro A-8, em 22 de maio de 1969, CNPJ 58.250.689/0001-92.

Em 1989, a então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José e o ICE – Instituto Cachoeirense de Ensino foram incorporados à USC, em Cachoeiro do Itapemirim. Em 03 de junho de 2004, após processo de credenciamento, o MEC credenciou o Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, por meio do Decreto nº 60.616/67 (Quadro 1), com sede na Rua São Camilo de Lélis, 01, Paraíso, Cachoeiro de Itapemirim – ES, CEP: 29304-910, inscrita no CNPJ sob o nº 58.250.689/0007-88.

**Quadro 1 – Base legal da IES**

<b>BASE LEGAL DA IES</b>				
<b>TIPO</b>	<b>ATO LEGAL</b>	<b>DATA</b>	<b>PUBLICAÇÃO</b>	<b>NÚMERO</b>
<b>Decreto</b>	<b>Credenciamento</b>	<b>24.04.1967</b>	<b>27.04.1967</b>	<b>60.616</b>
<b>Portaria</b>	<b>Recredenciamento</b>	<b>03.06.2004</b>	<b>08.06.2004</b>	<b>1653</b>
<b>Portaria</b>	<b>Recredenciamento</b>	<b>26.04.2011</b>	<b>27.04.2011</b>	<b>473</b>
<b>Portaria</b>	<b>Recredenciamento</b>	<b>06.12.2016</b>	<b>07.12.2018</b>	<b>1422</b>
	<b>Protocolo de Recredenciamento da IES</b>	<b>03/10/2019</b>	<b>Aguardando visita</b>	<b>Aguardando visita</b>
	<b>Credenciamento EAD</b>	<b>05/10/2020</b>	<b>Resultado da Visita em 25/10/2021 – nota 5</b>	<b>Aguardando Portaria</b>

Fonte: Procuradoria Institucional – 2022

Sediado no município de Cachoeiro de Itapemirim, com localização estratégica na região sul do Estado do Espírito Santo, o Centro Universitário São Camilo - ES está instalado em área com 43.000 metros quadrados e atua nos segmentos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Técnico, Tecnólogo, Ensino Superior e Pós-Graduação. Põe à disposição de seus alunos e

colaboradores uma completa infraestrutura de ensino e extensão e se estrutura na área da pesquisa da educação básica à pós-graduação.

Atualmente, o Centro Universitário oferta 18 (dezoito) cursos assim compreendidos (Quadro 2).

**Quadro 2 – Cursos Superiores Ministrados na IES**

EDUCAÇÃO SUPERIOR – CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO - ES		
BACHARELADOS	LICENCIATURAS	TECNÓLOGO
Administração	Educação Física	Gastronomia
Arquitetura e Urbanismo		
Ciências Contábeis	História	
Direito		
Educação Física	Letras Língua Inglesa	
Enfermagem		
Engenharia Ambiental		
Engenharia Civil		
Farmácia	Pedagogia	
Fisioterapia		
Nutrição		
Odontologia		
Psicologia		

Fonte: Setor de Secretaria do Centro Universitário São Camilo – 2022

A IES conta com 2.656 alunos matriculados, considerando todos os segmentos educacionais (Quadro 3).

**Quadro 3 - Número de alunos por nível de ensino do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo**

<b>Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo</b>	
<b>Nível de Ensino</b>	<b>Nº. de alunos</b>
Educação Básica	647
Técnico	61
Graduação	1.873
Pós-Graduação	75
<b>Total</b>	<b>2.656</b>

Fonte: Setor de Secretaria do Centro Universitário São Camilo – 2022

### **2.1.3 Análise sócio-econômicos da região associada ao desenvolvimento institucional**

O Espírito Santo vive um momento de grande crescimento econômico, impulsionado pelo bom desempenho de segmentos produtivos, a exemplo do petróleo e gás, agronegócio, rochas ornamentais, mineração, siderurgia, celulose e turismo, entre outros. O Estado precisa de estratégias para assegurar o desenvolvimento social, para que esse momento econômico possa impactar positivamente na qualidade de vida do povo capixaba.

No Plano de Desenvolvimento do Espírito Santo 2030, documento balizado e homologado por um número significativo de profissionais e instituições capixabas, exercita-se a visão de futuro, que, em 2030, “a população capixaba se orgulha de ter erradicado a pobreza e de viver em um estado precursor de um modelo de desenvolvimento que se diferencia pela qualidade do seu capital humano, pela capacidade competitiva de suas empresas e por instituições públicas eficientes e reconhecidas”.

Esse novo ciclo de desenvolvimento sócio-econômico capixaba tem como núcleo central das suas estratégias a erradicação da pobreza, a qualidade do capital humano investindo em sua qualificação profissional, a solidez das instituições públicas e a produção de alto valor agregado em uma economia mais inovadora, diversificada e competitiva. Ou seja, são os avanços sociais que solidificarão as bases para o desenvolvimento sustentável.

A inserção do Espírito Santo na economia do conhecimento exige grande esforço de ampliação da oferta de vagas nos níveis formais do sistema educacional, além de novo modelo de gestão para a melhoria da qualidade do ensino. Assim, a área de educação tem atenção especial, não somente por sua importância na promoção do desenvolvimento sustentável, mas também por sua função como instrumento de valorização das pessoas e consequente inclusão social. No entanto, a oferta de vagas no ensino de nível superior ainda é insuficiente para o atendimento de toda a população, uma vez que os investimentos previstos e em realização apontam para uma expansão dos ramos predominantes da economia local, permitindo prever importante crescimento do emprego e da renda no espaço estadual.

O Planejamento Estratégico para o período de 2019-2022 teve como base o ES 2030 - planejamento de longo prazo do Estado. Em maio de 2019, foi realizado o Seminário de Planejamento Estratégico 2019-2022, que reuniu governador, vice-governadora, secretários, subsecretários e pontos focais, para consolidar os desafios, indicadores, projetos estratégicos e metas de entregas para os próximos quatro anos. Com 223 Programas e Projetos Estratégicos, o Planejamento Estratégico 2019-2022, que orienta e prioriza a ação governamental, foi apresentado à equipe de governo em um evento aberto que teve como objetivo o engajamento de todos os servidores com as metas planejadas.

Entre junho e julho de 2019, foram realizadas as Audiências Públicas para subsidiar a elaboração do Plano Plurianual (PPA) e da Lei Orçamentária Anual (LOA) nas 10 microrregiões do Estado. Nessas audiências, a população também validou o Planejamento Estratégico 2019-2022.

Ao longo da última década, o Brasil passou por graves crises, notadamente no ano de 2015, 2020 e 2022 em que ocorreram as crises econômica e política, e a pandemia da COVID-19, trazendo consequências econômicas para todo o país. Para o Espírito Santo, além dessas crises, houve ainda os desastres de Mariana-MG (2015) e de Brumadinho-MG (2019), que tiveram forte influência no setor da Indústria Extrativa estadual. Em 2017, houve a greve da Polícia Militar, que desencadeou uma onda de violência sem precedentes na história do Espírito Santo. Foram momentos extremamente difíceis, mas a sociedade capixaba e suas instituições se mostraram mobilizadas e demonstraram engajamento para suplantar tais adversidades. O caminho percorrido durante a última década evidenciou que o nível de atividade econômica brasileira e capixaba ainda se encontra em níveis pré-crise econômica de 2015. Alguns avanços conquistados na primeira metade da década foram perdidos como consequência do agravamento da crise econômica. Milhões de postos de trabalho foram fechados, houve elevação na taxa de informalidade, queda na renda das famílias, queda no nível de produção e no consumo das famílias, enfim, observou-se um retrocesso no bem-estar socioeconômico. No entanto, os indicadores apresentados a partir do segundo semestre de 2017, demonstram uma retomada lenta, diante dos desafios que o país e o Estado do Espírito Santo precisam enfrentar para retomada do caminho do crescimento com desenvolvimento.



Contudo, a região Sul do Espírito Santo, principalmente o município de Cachoeiro de Itapemirim, Iconha, Rio Novo do Sul sofreram com uma forte inundação da cidade em 2020. Isso afetou bastante a situação econômica, onde muitas famílias necessitaram de apoio financeiro dos municípios afetados. Neste sentido, em se tratando de situação de calamidade pública, os recursos familiares estavam voltados para a reconstrução e manutenção da dignidade de cidadão. Assim o investimento com a educação estava em segundo plano, mas a necessidade de capacitação ainda era eminente. Para complicar um pouco mais a situação dos municípios e da manutenção dos serviços educacionais, a pandemia da COVID-19 foi um dos maiores desafios enfrentados, onde com maestria a IES possibilitou em tempo record a capacitação dos seus professores e alunos junto a plataforma Teams da Microsoft, que possibilitou a realização das aulas em tempo real com a presença do professor simultaneamente com o aluno e ainda a utilização de tecnologias da informação para o enriquecimento e dinamismo das aulas, mantendo o padrão inovador e a manutenção do desenvolvimento de metodologias ativas nas aulas. Sendo assim, vale ressaltar a preocupação da IES com a situação populacional, associada a autoavaliação institucional, propôs um incentivo de bolsa de 50% para transferência e segunda graduação e a manutenção das bolsas institucionais para a continuidade da formação de recursos humanos para o ano de 2020, 2021, 2022 e 2023.

- As pretensões – caracterizadas nas diretrizes do PE/2019-2022 – requerem um amplo programa de profissionalização da gestão pública e valorização dos servidores, mediante capacitação, definição de carreiras e remuneração compatível com a praticada pelo mercado. Tal deficiência, para ser sanada, depende de demanda de Ensino Superior, o que infere um grande campo para atuação da rede privada de ensino.

- Embora a escolaridade média dos capixabas adultos esteja muito próxima à média brasileira, apenas 2% chega ao Ensino Superior. A intenção do governo é aumentar esse acesso. Prova disso é o Programa Nossa Bolsa - implantado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Ciência e Tecnologia, com o objetivo de ampliar as oportunidades de acesso ao ensino superior para estudantes oriundos do ensino público (Oferta de 5.600 bolsas e 180 bolsas de mestrado) e o programa de iniciação científica Júnior (ICJr), por meio da Fapes, como estímulo ao ingresso em IES e para o desenvolvimento da ciência.

- A inserção do Espírito Santo na economia do conhecimento exige grande esforço de ampliação da oferta de vagas nos níveis formais do sistema educacional, além de novo modelo de gestão para a melhoria da qualidade do ensino. Assim, a área de educação tem pelo PE/2019-2022 atenção especial, não somente por sua importância na promoção do desenvolvimento sustentável, mas também por sua função como instrumento de valorização das pessoas e consequente inclusão social. Portanto, a ação do Governo nesse campo ainda requer pesados investimentos e enorme competência criativa para a construção de projetos inovadores e capazes de superar, em prazo não muito longo, as deficiências acumuladas. Para isso, a educação deve ser trabalhada de forma sistêmica, com ações combinadas de expansão da oferta e melhoria da qualidade em todos os níveis.

- A execução de uma política de desenvolvimento sustentável requer uma visão integrada das dimensões que a compõem. A dimensão social, pela sua importância, está formulada em outros itens desse Plano. Esse eixo tem como alvo a produção do conhecimento necessário ao desenvolvimento ambientalmente responsável, bem como as políticas relacionadas à promoção das atividades geradoras de emprego e renda. O desenvolvimento mundial, neste século, apoia-se cada vez mais na incorporação do conhecimento como fonte para a geração de novos produtos e serviços. A inovação destaca-se como principal elemento gerador de competitividade e de novos negócios. A continuação e ampliação das taxas de crescimento e transformação das riquezas capixabas, em benefícios diretos para toda a sociedade, é necessário concentrar esforços no aumento do valor agregado da produção, com ênfase na incorporação de conhecimento tecnológico e na qualificação da mão-de-obra capixaba. Para tanto, um dos grandes desafios a ser superado é justamente atender às necessidades de formação profissional em todos os níveis, do ensino técnico à pós-graduação. Para isso, é importante conservar e recuperar os recursos naturais; aumentar a capacidade de adaptação e resposta do Estado aos eventos climáticos; atender às necessidades de formação profissional, técnica e tecnológica do Estado; ampliar a produção científica e a inovação; atrair novos investimentos e agregar mais valor às cadeias produtivas; diversificar a matriz energética capixaba com fontes renováveis.

- Na busca por competitividade, os grandes complexos exportadores procuram soluções individuais para o escoamento da produção, daí a disputa por

espaços disponíveis junto ao mar. No Espírito Santo, os terminais de mineradoras, siderúrgicas e indústrias de celulose são bons exemplos dessa disputa, o que indica a necessidade de planejamento para a costa capixaba, com identificação de locais para implantação de portos públicos que atendam às novas exigências e o aumento da influência do Governo Estadual nas decisões sobre desenvolvimento e exploração do sistema portuário do Estado.

- O Sistema FINDES, em pesquisa disponibilizada no site do Instituto Jones dos Santos Neves, aponta como setores profícuos em Cachoeiro de Itapemirim, Presidente Kennedy e Anchieta, a automação industrial e edificação. São apresentadas abaixo condicionantes como mão-de-obra qualificada e meio-ambiente, a fim de balizar a proposta de novos cursos de graduação, desde construção, exploração de recursos minerais e logística até mesmo a assistência social, tão escassa de qualidade em nosso Estado.

A perspectiva, para os próximos cinco anos, é que o estado do Espírito Santo venha a receber investimentos da ordem de R\$ 44 bilhões. Esses investimentos estarão concentrados em setores altamente dinâmicos e, portanto, considerados como de “grande impacto” para o mercado de trabalho local, o que demonstra a importância de aliar a oferta de cursos de graduação e especialização, por meio de suas especificidades ao mercado local.

O setor de Petróleo e Serviços Relacionados será a atividade que atrairá o maior volume de investimentos, no total de R\$ 9,4 bilhões. Entretanto, essa não será a atividade a gerar o maior volume de empregos, haja vista que a estimativa para essa atividade é a geração de 892 novos postos de trabalho. O setor a demandar a maior parcela do total de empregos estimados, 21%, é o setor de fabricação de outros equipamentos de transporte, com a previsão de abertura de pouco mais de 23 mil vagas, o que representará uma internalização no estado dos ganhos advindos das atividades relativas à logística.

Já no Setor de Extração, cabe destacar que o Brasil possui uma imensa quantidade de riquezas minerais com grande potencial exportador do setor de rochas ornamentais. Vitrine para o mundo, a Vitória Stone Fair é realizada no Espírito Santo, estado com o maior parque industrial brasileiro e detentor de mais de 90% dos teares multifios em funcionamento. Enquanto o Brasil possui a maior diversidade de rochas naturais do mundo - são mais de 1.200 variedades - o ES é o maior produtor e

exportador nacional de chapas e blocos. O Estado se tornou referência mundial em mármore e granito e líder absoluto na produção nacional de rochas, apresentando um potencial geológico imensurável, amplamente desenvolvido por meio de investimentos em pesquisas geológicas, tecnológicas de extração e beneficiamento. O município que mais se destaca é o de Cachoeiro de Itapemirim. Ele tem a maior reserva de mármore e o maior parque industrial de rochas ornamentais do país.

O Estado possui uma visível demanda reprimida por mão-de-obra qualificada ao contrario à uma elevada oferta de empregos, representada por “importação” pelas empresas capixabas, de mão-de-obra qualificada de outros estados. Com isso, o crescimento da demanda por mão-de-obra qualificada que acontecerá nos próximos 20 anos dentro do estado, se não for acompanhada de políticas efetivas para a melhoria da qualidade do capital humano capixaba, poderá implicar no agravamento do gap já existente entre a formação e a demanda por profissionais de nível superior e técnico de nível médio no Estado.

Em resumo, ocorrerá no Espírito Santo um aumento da demanda por mão de obra qualificada em grau superior ao existente nas demais unidades federativas, o que pressionará fortemente as redes de ensino profissionalizante, superior e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu. A necessidade de aumento da qualidade do capital humano exigirá elevados investimentos na educação tradicional, visando aumentar a qualidade dos ensinos fundamental e médio, além de expandir o ensino da pré-escola.

O Centro Universitário São Camilo Espírito Santo busca, dentro de seu campo de atuação, alavancar projetos e ações que tornem a sua comunidade acadêmica, e, por consequência o Estado, hipercompetitivos. Sob esse aspecto, presta serviços no âmbito da educação, com ênfase no ensino superior - firmado nas vertentes: ensino, pesquisa e extensão – e que possui área de inserção e abrangência em torno de 130 km geodésicos a partir de Cachoeiro de Itapemirim. Posiciona-se como uma instituição que provê, de forma diferenciada, o Estado em suas demandas relacionadas ao desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida.

### **2.2.1 Síntese histórico analítica do PDI**

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, na intenção de avançar de forma consolidada para o futuro, tem realizado suas atividades por meio do aprimoramento da cultura acadêmica e do desenvolvimento planejado. Para isso, está pautado nos objetivos e metas, que constam no PDI institucional, estão articulados com as políticas da IES, uma vez que eles foram elaborados a partir das políticas, praticadas e difundidas no Centro Universitário São Camilo -ES.

De acordo com o PDI, o objetivo geral das IES é de desenvolver a excelência acadêmica na formação de profissionais e de formar cidadãos conscientes de seu papel social. Para atingir esse objetivo, buscou-se, por meio do PDI, cumprir com as metas nele estabelecidas. As metas foram discutidas em grupos de trabalhos com a Comissão do PDI e os gestores dos diversos setores da IES e, assim, chegou-se ao consenso de que seria uma construção valiosa se as metas fossem distribuídas em cinco dimensões:

- **Planejamento e Avaliação institucional:** comprometido com o momento social e histórico em que a IES está inserida, busca responder com eficácia às solicitações e demandas da sociedade, propondo, assim, uma evolução constante e frequente da qualidade
- **Desenvolvimento Institucional:** visa assegurar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão na IES e garantir o atendimento às Diretrizes Pedagógicas e administrativas para ofertar uma formação sólida e permanente.
- **Políticas Acadêmicas:** possuem a finalidade de promover um ensino que possibilite à aprendizagem, atentando para a diversidade, e que incentive a interdisciplinaridade com a complementação da formação acadêmica, buscando sempre o desenvolvimento de pesquisa científica, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural o princípio da indissociabilidade com ensino e a extensão para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e do desenvolvimento local e regional. Além de prevê como ocorrerá a participação de toda a comunidade acadêmica diante da manifestação, real e efetiva, a respeito de todo o aparato educacional e
- **Políticas de Gestão:** sempre que necessário, ocorrem inovações e adequações visando ao bem-estar da comunidade camiliana e das adequações gestão de qualidade, por meio de capacitações, revisão do plano de carreira, criação de novos cursos. Assim, tem desenvolvido, dentre outras, a atualização

dos PPC's, inclusive ementas, bibliografias e plano de ensino. Além de ter buscado a elaboração de um orçamento-programa que se baseia no histórico dos exercícios anteriores e na perspectiva de demanda para o próximo exercício.

- **Infraestrutura:** sempre que necessário, ocorrem inovações e adequações visando ao bem-estar da comunidade camiliana e da comunidade do entorno.

Visando desenvolver uma gestão comprometida com a IES e assegurando resposta com eficácia às demandas da sociedade, na dimensão **Planejamento, Avaliação institucional e Desenvolvimento Institucional**, foram elencados objetivos e metas que asseguram o comprometimento com uma gestão de qualidade. Das metas estabelecidas na referida dimensão, 90% foram cumpridas completamente, sendo possível a intensificação do relacionamento com a comunidade externa, criação de novos cursos, revisão do Regimento Interno e implantação de um novo sistema acadêmico, retorno da oferta de curso técnico, submissão de proposta de curso de mestrado interdisciplinar em Ambiente, Saúde e Educação e a formalização da parceria para educação continuada com a UFES mediante o Mestrado profissional em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável e a criação do Centro de Promoção à Saúde CEPROSS para atendimento à comunidade externa gratuitamente.

Na dimensão **Políticas Acadêmicas** foram elencados objetivos e metas que asseguram o comprometimento com uma gestão de qualidade. Oferta de Mestrado profissional para colaboradores e egressos mediante a parceria do Centro Universitário São Camilo, ES e a Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. Ampliação dos contratos de campos de estágio, melhorias nas ações da qualidade de vida com ações comunitárias, Programa São Camilo volta à Comunidade, Assistência Jurídica - NPJ. Nessa dimensão, ainda foi realizada a revisão de regulamentos e normas acadêmicas e dos Projetos Pedagógicos de Curso, bem como o incentivo aos docentes: descontos para cursos, alojamento e participação em eventos.

Na dimensão da **Políticas de Gestão**, foram elencados objetivos e metas. Ampliação de projetos e desenvolvimento de produtos e serviços para o mundo do trabalho, como a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* em sintonia com os cursos de graduação e a adesão aos programas do governo, como PROUNI e Nossa Bolsa. Na busca da elaboração do orçamento-programa foram elencadas ações

importantes. Ressalta-se que dentro das ações estipuladas, obteve-se 100% de conclusão. Dessa forma, houve a ampliação de parcerias para a captação de recursos, por meio de projetos e convênios e a realização de pesquisa de novas fontes de captação de recursos em níveis Federal e estadual.

Buscando desenvolver constantes inovações e adequações na IES, na dimensão **Infraestrutura Física**, foram elencadas várias propostas, dentre elas a adequação das instalações às prioridades institucionais, ampliação dos programas de conscientização do uso racional de espaços, equipamentos, energia, água e TIC e melhorias na comunicação e informação entre a instituição e a comunidade acadêmica e externa. Nessa dimensão, ainda foi possível a criação da “Fazendinha Acadêmica São Francisco de Assis”, um espaço multidisciplinar, que integra a educação básica ao ensino superior, mediante a troca de informações técnica teórico-práticas entre os níveis de ensino e a vivência tanto dos alunos e professores da educação básica e da graduação no desenvolvimento de ações de ensino e pesquisa na fazendinha, significando o ensino e a aprendizagem.

Para além dos objetivos e metas que constituem o PDI, a Instituição, verificando a necessidade de melhorias, novas posturas e ideias, busca, por meio da Comissão do PDI, desenvolver novas ações para além dos objetivos e metas já propostos. Dentre essas ações, pode-se destacar:

- Parceira com a CAPES por meio da implantação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e Residência Pedagógica, que atualmente contempla 93 bolsistas da graduação que atuam em 02 subprojetos nas áreas de História, Letras: Inglês, Pedagogia e Educação Física.
- Manutenção das parcerias com a CAPES, FAPES e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Científico – CNPq para o desenvolvimento de pesquisas, confirma a credibilidade que a IES possui perante os órgãos públicos.
- A Expociência Universitária, com 14 edições, está consolidada como um evento científico renomado, com publicações de elevada qualidade que tem atraído participantes externos à IES.

- A internacionalização tem ocorrido de forma dual, com o intercâmbio de acadêmicos e professores de diversos cursos de graduação, anualmente, cujos países de origem e destino são, principalmente, Argentina, Portugal e Espanha.
- A Fazendinha Institucional São Francisco de Assis é um laboratório ao ar livre, onde os alunos podem exercitarem e aplicarem seus conhecimentos de forma ativa, desenvolvendo o protagonismo e a integração discente, muitas vezes não contemplados em sala de aula convencional.
- Produção de carvão ativado a partir de resíduos vegetais da bananicultura. O principal deles foi a definição do melhor método para a transformação do pseudocaule da bananeira em carvão ativado, visando aumentar o rendimento no processo produtivo e a melhor eficácia do carvão ativado.
- Plástico Didático: boas práticas, por um mundo melhor. Produzir peças recicláveis de jogos matemáticos e outros materiais para reconhecimento de formas e para lembrança pessoal, pela reutilização de copos plásticos descartáveis, para o aprimoramento do ensino-aprendizagem na educação básica e reduzir o impacto causado pelo descarte inadequado destes copos no ambiente e desenvolver o programa de educação ambiental escolar efetivo.
- Reciclagem de vidro como mecanismo de desenvolvimento local e garantia da sustentabilidade ambiental. Produzir peças de vidro com garrafas descartadas, em Cachoeiro de Itapemirim e na São Camilo, na busca da sustentabilidade, desenvolvimento da educação ambiental para proteção ao ambiente e como forma e estratégia de promoção de renda para a sociedade, em fornos convencionais.
- Jardins Filtrantes na fazendinha com o propósito de despoluição do efluente da cozinha institucional.
- Produção de óleo e cremes hidratantes da gordura de rã touro para promoção da economia circular aos produtores de rã do estado, proporcionando o aproveitamento completo da produção.
- Ainda da implantação de um programa próprio de pesquisa integrando o centro universitário à educação básica na IES, o qual tem proporcionado a consolidação de pesquisas com elevada qualidade.



- Produção de quitosana a partir dos resíduos de crustáceos, o que tem permitido a redução de resíduos descartados incorretamente no ambiente e ainda produzir um biopolímero altamente adsorvente de hidrocarbonetos.
- Análise do fenômeno da expansão urbana através das políticas públicas municipais e a relação com a ocupação de área de preservação permanente de encosta nos bairros localizados na sede do município de Cachoeiro de Itapemirim- ES
- Diagnóstico situacional da educação ambiental nas escolas públicas municipais de ensino fundamental de Cachoeiro de Itapemirim- ES, que contribuiu para a elaboração do Plano de Educação Ambiental do município.

Portanto, é possível verificar um constante movimento da IES na busca de melhorias, novas posturas e ideias inovadoras. Nesse contexto, toda a comunidade acadêmica é representativa e todas as avaliações se prestam a direcionar novos movimentos. Dessa forma, afirma-se que o PDI não é estanque porque as ideias e soluções também não o são. O PDI direciona e facilita o percurso por meio de um traçado estratégico criado a várias mãos, entretanto, a CPA, a Comissão do PDI, as novas legislações, os resultados de avaliações internas e externas são movimentos de fora que redirecionam os rumos do Plano de Desenvolvimento Institucional. Nesse contexto, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo se fortifica, pois, as adversidades são tratadas como desafios e os novos desafios são incluídos como objetivos e metas a seguir por meio de um planejamento institucional que sempre se renova.

### **2.3 Síntese histórica analítica dos resultados dos processos avaliativos externos e do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações**

Relato dos processos Avaliativos Externos pelos quais a IES e os Cursos de Licenciatura e Bacharelado passaram no período do ciclo avaliativo. Portanto, no período de 2013 a 2017 a IES passou pelo Processo de Recredenciamento do Centro Universitário, processo nº 201307782, enquanto alguns cursos da IES, no mesmo período, passaram por diversas Avaliações Externas que serão apresentadas sob

duas ópticas: avaliação *in loco* e avaliação de ENADE. Logo após serão apresentados os resultados das avaliações *in loco* e de forma virtual dos cursos avaliados no ciclo 2018-2022.

### **2.3.1 A IES**

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo foi credenciado como Centro Universitário por meio da Portaria nº 1.653/04, tendo sido, posteriormente, reconhecido por meio da Portaria nº. 473, de 26 de abril de 2011. No ano de 2014 o Centro Universitário passou novamente pelo reconhecimento, sendo novamente reconhecido por meio da Portaria nº 1422 de 06/12/2016. O IGC da IES está compreendido na faixa 3, sendo que o IGC contínuo foi o mesmo em 2016 a 2019 (BRASIL, 2022).

O conceito por eixo pode ser evidenciado no Quadro 4 para o reconhecimento e no quadro 5 para o credenciamento em EAD, onde é notória a melhoria, estabelecida pela comissão de credenciamento, da IES.

Quadro 4. Conceito por eixo obtido no credenciamento da IES e as considerações redigida pela comissão.

DIMENSÃO	CONCEITO	CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO
<b>Dimensão 1 - Planejamento e Avaliação Institucional</b>	<b>4,0</b>	O processo de Avaliação Institucional do Centro Universitário São Camilo, que tem na CPA seu principal agente promotor, está devidamente instituído e estruturado caracterizando como muito boa. A CPA subsidiou o planejamento e avaliação institucional, em relação a algumas demandas na IES, tais como: planejamento e implantação de novos cursos; atualização dos PPCs; PDI e melhorias na infraestrutura geral.
<b>Dimensão 2 – Desenvolvimento Institucional</b>	<b>4,0</b>	Existe coerência do PDI com as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, com as práticas de extensão, atividades de pesquisa, desenvolvimento econômico social, responsabilidade social, direitos humanos e igualdade étnico-racial.
<b>Dimensão 3 – Políticas Acadêmicas</b>	<b>3,7</b>	A IES pratica uma política de ensino de graduação de qualidade por meio de aprendizado permanente pregando à ética e a competência técnica e assim atuar no mercado de trabalho com eficiência. A IES tem uma política de acompanhamento a egressos e de divulgação de suas atividades por diversos meios tanto impressos, on line, televisivos, rádios, panfletos etc.
<b>Dimensão 4 – Políticas de Gestão</b>	<b>4,5</b>	Nesta dimensão a IES tem como Política de Recursos Humanos para o corpo técnico-administrativo o desenvolvimento, a capacitação profissional e a formação humana e espiritual de seus colaboradores. Também mostra ter excelente sustentabilidade financeira. Apresenta um plano de carreira homologado para o corpo técnico-administrativo e docente.
<b>Dimensão 5 – Infraestrutura Física</b>	<b>4,1</b>	A IES em forma geral apresenta como muito boa suas instalações físicas, com quadras de esporte, área de convivência, bibliotecas, salas de aula, salas informática, laboratórios para o bom desempenho de suas atividades.

Quadro 5. Conceito por eixo obtido no credenciamento da IES para oferta de EAD, e as considerações redigida pela comissão.

DIMENSÃO	CONCEITO	CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO
<b>Dimensão 1 - Planejamento e Avaliação Institucional</b>	<b>5,0</b>	A IES possui qualificação na elaboração para os instrumentos de coleta de dados, que podem auxiliar na qualidade e aperfeiçoamento da gestão acadêmica e administrativa como instrumento de gestão que favoreçam percepções de melhorias, potencialidade e engajamentos. A Comissão Própria de Avaliação da IES possui clareza sobre a importância da divulgação dos resultados da Autoavaliação institucional e de relevância para uma gestão qualificada.
<b>Dimensão 2 – Desenvolvimento Institucional</b>	<b>4,86</b>	A IES executa ações de ensino, iniciação científica e extensão com diretrizes definidas e tem a prospecção do desenvolvimento institucional a partir de objetivos, metas e estratégias. O PDI encontra-se estruturado nos eixos orientadores do instrumento de avaliação institucional e tem como diretrizes do olhar para a microrregião que está instaladas em suas respectivas peculiaridades.
<b>Dimensão 3 – Políticas Acadêmicas</b>	<b>4,60</b>	A IES dispõe de canais institucionalizados de comunicação interna e externa. Há políticas de atendimento aos discentes implementadas que contemplam programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico. Também possui políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos para graduação e pós-graduação.
<b>Dimensão 4 – Políticas de Gestão</b>	<b>4,71</b>	Nesta dimensão a IES adota um modelo de gestão transparente com as escolhas dos seus gestores, fornecendo autonomia para o desenvolvimento de competências dos colaboradores dos diversos níveis estratégicos da IES. A sustentabilidade financeira está de acordo com as políticas de ensino, de estímulo à difusão das produções acadêmicas dos cursos, de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores, de gestão institucional e de política para a modalidade EaD.
<b>Dimensão 5 – Infraestrutura Física</b>	<b>4,33</b>	A IES possui estrutura adequada para as disciplinas na modalidade a distância. Estruturada com diversos laboratórios, salas de aula, espaços para atendimento discente, sala de professores, sala de tutoria, sala multidisciplinar, auditórios, lanchonete. A infraestrutura tecnológica está adequada quanto a segurança da informação e ao ambiente de aprendizagem virtual. Entretanto, a equipe de TI é significativamente pequena.

No documento final produzido pelos avaliadores, relatam que, por meio da avaliação *in loco*, comprovaram que a IES atende bem a todas as dimensões avaliadas, bem como o PDI analisado à época estava coerente com as ações implementadas pela IES.

Nesse sentido, conforme Relatório de Avaliação Institucional Externa resultante do Processo de Recredenciamento da IES no ano de 2014, das Dimensões que foram avaliadas, é possível compreender como pontos fortes os seguintes:

- Coerência do PDI com as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação;
- A IES pratica uma política de ensino de graduação de qualidade por meio de aprendizado permanente;
- A IES tem uma política de acompanhamento a egressos e de divulgação de suas atividades;
- IES tem como Política de Recursos Humanos para o corpo técnico-administrativo o desenvolvimento, a capacitação profissional e a formação humana e espiritual;
- Apresenta um plano de carreira homologado para o corpo técnico-administrativo e docente;
- A IES em forma geral apresenta como muito boa suas instalações físicas;
- O processo de Avaliação Institucional do Centro Universitário São Camilo, que tem na CPA seu principal agente promotor

Dessa forma, por meio da análise da avaliação Externa e a propositura de sugestões pela Comissão Própria de Avaliação, a IES cresceu e ampliou seus trabalhos, propiciando à comunidade acadêmica e aos cidadãos o contato com o saber, a excelência em aprendizado e a esperança em um futuro melhor, proporcionado pelos formados, formandos e pela própria IES, que devolve a todos a confiança nela depositada, por meio do exercício da função social.

### **2.3.2 Os Cursos de Graduação**

Atualmente, a IES oferta 18 (dezoito) Cursos de Graduação presenciais. Todavia, apesar de apresentar as peculiaridades de todos eles (Quadro 6), tratar-se-á somente daqueles que foram submetidos a Avaliações Externas no decorrer do último ciclo, seja por visitas *in loco* realizadas pelo INEP ou por meio do ENADE, “no período que constitui o objeto desta avaliação.

Quadro 6. Peculiaridades dos cursos de Graduação presenciais ofertados na IES.

Situação legal dos cursos de graduação												
IES	Código	Situação MEC	Reitor	Número de Cursos Ofertados	Credencimento	Recredencimento	Conceitos	Proc. em Andamento no MEC	Situação do Processo			
Centro Universitário São Camilo Espírito Santo	739	Ativa	Francisco de Lélis Maciel	24 cursos	Decreto 60616 de 24/04/1967	1. Port. 1653 de 03/06/2004 2. Port. 473 de 26/04/2011 3. Port. 1422 de 06/12/2016	CI 4 (2014) IGC 3 (2016) IGC 3 cont 2,5421 (2015)	Recredenciamento Processo 201307782	Reconhecido	Centro Universitário São Camilo Espírito Santo	739	Ativa
Curso	Código do curso		Coordenação	Autorização	Reconhecimento	Renovação do Reconhecimento	Vagas	Carga Horária e Integralização	Conceitos			
									ENADE	CPC	CC	Situação do processo
Administração Bacharelado	74076		Joelma Aparecida Zoboli	Resolução CAS 002/2004 de 30/08/2004	Portaria 296 de 06/03/2009	1 - Portaria 753 de 17/07/2017 2 - Portaria 205 de 25/06/2020	100	3025h em 8 semestres	3(2009) 2(2012) 2(2015) 5(2018)	3(2009) 2(2012) 3(2015) 4(2018)	4(2008) 4(2016)	Curso reconhecido com portaria publicada
Arquitetura Bacharelado	1342763		Layra Freire	Res.CEPE 16/2015 de 15/10/2015	Portaria 1.359 de 01.12.2021		120	3600h em 10 semestres				Curso reconhecido com portaria publicada
Ciências Biológicas Bacharelado	114680		Cintia Teixeira	Resolução CAS 31/2008 de 11/12/2007	Portaria 489 de 20/12/2011	1 - Portaria 286, de 21/12/2012 2 - Portaria 1092, de 24/12/2015	50	3200h em 8 semestres	3(2011) 2(2014) 1(2017)	3(2011) 3(2014) 2(2017)	4(2011)	CURSO EM EXTINÇÃO
Ciências Biológicas Licenciatura	21167		Cintia Teixeira	Decreto 83900 de 27/08/1979	Portaria 20 de 08/01/1982	1 - Portaria 396 de 15/02/2011 2 - Portaria 286 de 21/12/2012 3 - Portaria 793 de 14/12/2016 4 - Portaria 915 de 27/12/2018	50	3000h em 6 semestres	3(2008) 3(2011) 2(2014) 3(2017)	3(2008) 3(2011) 3(2014) 3(2017)		CURSO EM EXTINÇÃO
Ciências Contábeis Bacharelado	119152		Joelma Aparecida Zoboli	Resolução CEPE 45/2008 de 30/09/2008	Portaria 371 de 31/08/2011	1. Portaria 266 de 03/04/2017 2 - Portaria 71 de 10/02/2017 3 - Portaria 205 de 25/06/2020	100	3025h em 8 semestres	3(2012) 2(2015) 2(2018)	3(2012) 3(2015) 3(2018)	4(2011) 4(2015)	Curso reconhecido com portaria publicada
Direito Bacharelado	90788		Aline Giuri Araujo	Homologação ministerial S/N de 28/12/2005	Portaria 68 de 15/02/2013	1 - Portaria 69 de 10/02/2017 2 - Portaria 266 de 03/04/2017 3 - Portaria 205 de 25/06/2020	120	3840h em 10 semestres	3(2012) 2(2015) 2(2018)	3(2012) 3(2015) 3(2018)	4(2011) 4(2014)	Curso reconhecido com portaria publicada
Educação Física Bacharelado	346911		Cintia Schiavini Beiriz	Portaria 153 de 01/02/2001	Portaria 2029 de 07/06/2005	1 - Portaria 775 de 07/11/2008 2 - Portaria 286 de 21/12/2012 3 - Portaria 528 de 01/08/2018 4 - Portaria 109 de 04/02/2021	80	3200h em 8 semestres	3(2007) 3(2010) 3(2019)	3(2007) 3(2019)	3(2008) 4(2017)	Curso reconhecido com portaria publicada
Educação Física Licenciatura	46911		Cintia Schiavini Beiriz	Portaria 153 de 01/02/2001	Portaria 2029 de 07/06/2005	1 - Portaria 775 de 07/11/2008 2 - Portaria 286 de 21/12/2012 3 - Portaria 1.092 de 24.12.2015 4 - Portaria 915 de 28/12/2018	80	3200h em 6 semestres	3(2007) 3(2011) 2(2014) 3(2017)	3(2007) 3(2011) 3(2014) 3(2017)	3(2008)	Curso reconhecido com portaria publicada
Enfermagem	46909		Cristine	Portaria 150 de	Portaria 4020 de	1 - Portaria 01 de 2012 de	100	4000h em 10 semestres	2(2007) 3(2010)	2(2007) 3(2010)	2(2009)	Curso reconhecido

Bacharelado			Moreira	01/02/2001	06/12/2004	09/01/2012 2 - Portaria 819 de 30/12/14 3 - Portaria 109 de 04/02/2021			4(2013) 4(2019)	4(2013) 4(2019)	3(2011) 4(2019)	com portaria publicada
<b>Engenharia Ambiental</b> Bacharelado	321333		Herbert Torres	Res. CEPE 09/2014 DE 29/09/2014	Portaria 181 de 23/06/2020		100	3610h em 10 semestres	3(2019)	3(2019)	5(2019)	Curso reconhecido com portaria publicada
<b>Engenharia Civil</b> Bacharelado	1184408		Herbert Torres	Res. CEPE 07/2011 de 30/09/11	1. Portaria 580 de 06/10/2016	1 - Portaria 915 de 27/12/2018 2 - Portaria 109 de 04/02/2021	100	3650h em 10 semestres	3(2017) 3(2019)	3(2017) 3(2019)	4(2016)	Curso reconhecido com portaria publicada
<b>Farmácia</b> Bacharelado	123555		Camilla Dellatorre Teixeira	Res. CEPE 004/2009 de 16/06/2009	Portaria 730 de 19/12/2013	1 - Portaria 819 de 30/12/2014 2 - Portaria 134 de 01/03/2018 3 - Portaria 109 de 04/02/2021	90	4000h em 10 semestres	2(2013) 5(2016) 3(2019)	3(2013) 4(2016) 4(2019)	4(2013)	Curso reconhecido com portaria publicada
<b>Fisioterapia</b> Bacharelado	74251		Nelson Coimbra Ribeiro Neto	Res. CAS 003/2004	Portaria 800 de 12/11/2008	1 - Portaria 01 de 2012 de 09/01/2012 2 - Portaria 819 de 31/12/2014 3 - Portaria 109 de 04/02/2021	100	4000h em 10 semestres	3(2007) 3(2010) 3(2013) 3(2019)	3(2007) 3(2010) 3(2013) 3(2019)	3(2008) 4(2019)	Curso reconhecido com portaria publicada
<b>Gastronomia</b> Tecnólogo	1377565		Alessandra Schinaider Alcure	Res. CEPE 04/2016 de 04.10.2016	Portaria 824 de 26/11/2018	1 - Portaria 205 de 25/06/2020	60	1960h em 4 semestres	4(2018)	3(2018)	4(2018)	Curso reconhecido com portaria publicada
<b>História</b> Licenciatura	16551		Jaqueline Ramalho Nogueira	Decreto 60616 de 24/04/1967	Decreto 65768 de 03/12/1969	1 - Portaria 2068 de 01/12/2010 2 - Portaria 286 de 21/12/2012 3 - Portaria 793 de 14/12/2016 4 - Portaria 915 de 27/12/2018	50	3000h em 6 semestres	4(2008) 4(2011) 3(2014) 4(2017)	3(2008) 4(2011) 3(2014) 4(2017)		Curso reconhecido com portaria publicada
<b>Letras - Inglês</b> Licenciatura	31221		Jaqueline Ramalho Nogueira	Decreto 60616 de 24/04/1967	Decreto 65768 de 03/12/1969	1 - Portaria 286 de 21/12/2012 2 - Portaria 793 de 14/12/2016 3 - Portaria 915 de 28/05/2018	50	3000h em 6 semestres	4(2011) 2(2014) 3(2017)	3(2011) 3(2014) 3(2017)		Curso reconhecido com portaria publicada
<b>Letras - Língua Portuguesa</b> Licenciatura	1172814		Jaqueline Ramalho Nogueira		Portaria 428 de 28/07/2014	1 - Portaria 1092 de 24/12/2015 2 - Portaria 915 de 28/05/2018	50	3000h em 6 semestres	4(2011) 3(2014) 4(2017)	3(2011) 3(2004) 4(2017)	5(2013)	<b>CURSO EM EXTINÇÃO</b>
<b>Matemática</b> Licenciatura	21166		Cintia Teixeira	Decreto 83900 de 27/08/1979	Portaria 20 de 08/01/1982	1 - Portaria 286 de 21/12/2012 2 - Portaria 1092 de 24/12/2015 3 - Portaria 915 de 28/05/2018	50	3000h em 6 semestres	2(2008) 3(2011) 2(2014) 3(2019)	2(2008) 3(2011) 2(2014) 3(2019)	3(2010)	<b>CURSO EM EXTINÇÃO</b>
<b>Nutrição</b> Bacharelado	89515		Natália Kaut	Resolução CAS 013/2005 de 10/10/2005	Portaria 910 de 20/11/2008	1 - Portaria 348 de 03/06/2014 2 - Portaria 819 de 30/12/2014 3 - Portaria 134 de 01/03/2018 4 - Portaria 109 de 04/02/2021	100	3200h em 8 semestres	3(2010) 2(2013) 4(2016) 3(2019)	2(2010) 3(2013) 4(2014) 3(2019)	4(2008) 4(2013)	Curso reconhecido com portaria publicada
<b>Odontologia</b> Bacharelado	13237		Karina Baptista	Processo CEPE 04/2017	Portaria 209 de 29/04/2019		100	4576h em 10 semestres			4(2018)	Curso autorizado com portaria publicada

<b>Pedagogia</b> Licenciatura	16549		Cintia Teixeira	Decreto 60616 de 24/04/1967	Decreto 65768 de 03/12/1969	1 - Portaria 29 de 26/03/2012 2 - Portaria 286 de 21/12/2012 3 - Portaria 793 de 14/12/2016 4 - Portaria 915 de 27/12/2018	70	3200h em 8 semestres	3(2008) 4(2011) 3(2014) 3(2017)	3(2008) 4(2011) 3(2014) 3(2017)		Curso reconhecido com portaria publicada
<b>Psicologia</b> Bacharelado	100134		Adriana Mastela Gomes	Portaria 1193 de 28/12/2006	Portaria 445 de 01/01/2011	1 - Portaria 702 de 18/12/2013 2 - Port. 266 de 03/04/2017 3 - Portaria 205 de 25/06/2020	100	4200h em 10 semestres	3(2012) 3(2015) 3(2018)	3(2012) 3(2015) 3(2018)	4(2010) 4(2011)	Curso reconhecido com portaria publicada
<b>Administração</b> Bacharelado	74076		Joelma Aparecida Zoboli	Resolução CEPE 45/2008 de 30/09/2008	Portaria 371 de 31/08/2011	1. Portaria 266 de 03/04/2017 2 - Portaria 71 de 10/02/2017 3 - Portaria 205 de 25/06/2020	100	3025h em 8 semestres	3(2012) 2(2015) 2(2018)	3(2012) 3(2015) 3(2018)	4(2011) 4(2015)	Curso reconhecido com portaria publicada
<b>Arquitetura</b> Bacharelado	1342763		Aline Giuri Araujo	Homologação ministerial S/N de 28/12/2005	Portaria 68 de 15/02/2013	1 - Portaria 69 de 10/02/2017 2 - Portaria 266 de 03/04/2017 3 - Portaria 205 de 25/06/2020	120	3840h em 10 semestres	3(2012) 2(2015) 2(2018)	3(2012) 3(2015) 3(2018)	4(2011) 4(2014)	Curso reconhecido com portaria publicada
<b>Ciências Biológicas</b> Bacharelado	114680		Cintia Schiavini Beiriz	Portaria 153 de 01/02/2001	Portaria 2029 de 07/06/2005	1 - Portaria 775 de 07/11/2008 2 - Portaria 286 de 21/12/2012 3 - Portaria 528 de 01/08/2018 4 - Portaria 109 de 04/02/2021	80	3200h em 8 semestres	3(2007) 3(2010) 3(2019)	3(2007) 3(2019)	3(2008) 4(2017)	Curso reconhecido com portaria publicada



### 2.3.2.1 Avaliações Externas realizadas pelo INEP – Autorização de curso, Reconhecimentos, Renovações de Reconhecimento e Credenciamento EAD – período: 2018-2022

No decorrer do período informado, no que se refere aos Cursos ofertados pela IES, 02 (dois) cursos tiveram Renovação de Reconhecimento de Curso e 02 (dois) cursos tiveram Reconhecimento de Curso, um curso obteve a autorização e a IES obteve o credenciamento para EaD no ciclo 2018-2022.

CURSO AVALIADO	ANO DE AVAL.	CONCEITO	CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO
Odontologia	2018	4	A comissão de Avaliação foi designada para a avaliação nº 144052, para fins de AUTORIZAÇÃO DE CURSO de Bacharelado em Odontologia (Processo número 201713237) do CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO-ES. Esta comissão foi composta pelos professores Rafael Binato Junqueira (ponto focal) e Igor Iuco Castro Silva, designados conforme Ofício Circular CGACGIES/DAES-MEP, de 03 de outubro de 2018. A visita in loco foi realizada na rua São Camilo de Lellis nº 1, Cachoeiro de Itapemirim-ES – CEP: 29304-910, entre os dias 05 e 08 de dezembro de 2018. Tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrante deste relatório, esta comissão atribuiu em consequência os seguintes conceitos por dimensão:
Enfermagem	2019	4	O curso possui uma boa organização didático pedagógica, destacando-se a coordenação de curso que demonstra experiência e motivação. Os docentes demonstram ser um grupo coeso que em consonância com a coordenação enfrenta as dificuldades que se apresentam e buscam superá-las com criatividade e motivação. O campo de práticas é amplo e bem estruturado. O alunado demonstra motivação e satisfação com o curso, com a Instituição e com o corpo docente. Como fragilidades, observou-se uma inadequação da carga horária do Estágio Obrigatório, regime parcial de trabalho do coordenador e a inexistência de indicadores de avaliação próprios do curso, do NDE, do colegiado e da coordenação. A infraestrutura da IES em questão é, no geral, ampla e adequada para atender as demandas do curso. Nela constam espaços como sala dos professores, laboratórios multidisciplinares, habilidades específicas e de informática, auditórios, biblioteca, salas de aula, sala da coordenadora, de reunião da CPA e do NDE, Comitê de Ética e Pesquisa, todos apresentando dimensões apropriadas para o desempenho dos trabalhos desenvolvidos por seu quadro de funcionários, bem como para o acesso e utilização do alunado; ar condicionado, computadores, Datashow, quadro branco, cadeiras ergonômicas, sofás, mesas, armários, dentre outros tipos de mobiliários. O acervo físico e virtual da biblioteca, por outro lado, representa uma fragilidade no tocante ao quantitativo de bibliografias básicas e complementar atualizadas.
Fisioterapia	2019	4	Pós análise dos documentos apresentados e, na visita in loco, reunião com os diversos segmentos da comunidade acadêmica, constatamos que o curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo possui como ponto forte o corpo docente, presidido pelo coordenador. Este segmento atua constantemente na atualização do PPC do curso,

			de forma a adequá-lo à realidade dos docentes e ao perfil do egresso. Há uma avaliação interna contínua, que contribui de forma significativa para o aperfeiçoamento profissional. Em contraste, na dimensão infra-estrutura, há a necessidade de atualização da biblioteca e equipamentos de laboratório.
<b>Engenharia Ambiental</b>	<b>2019</b>	<b>5</b>	A comissão realizou as ações preliminares de avaliação do curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental do Centro Universitário São Camilo (CUSC), e, posteriormente, a visita <i>in loco</i> , ocorrida nos dias 21 e 24 de abril de 2019. Na visita foram analisadas 3 dimensões: 1) Organização Didático-Pedagógica, 2) Corpo Docente e Tutorial e 3) Infraestrutura. As análises ocorreram em conformidade com os requisitos legais e também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente. Ficou evidenciado que as políticas institucionais no âmbito do curso, seus objetivos foram muito bem delimitados no PPC. Em consonância, a IES apresentou evidências de que a estruturacurricular do curso, os conteúdos curriculares, as metodologias adotadas, o sistema de estágio curricular supervisionado, as atividades complementares e o TCC possuem alta correlação no que se espera do curso de Engenharia Ambiental. No entanto, a IES tem grande referência em TICs como, minha biblioteca, AVA, datashows, TVs, WiFi e computadores apoiando o discente com dificuldades, nivelando o aluno com as várias ferramentas dispostas, como também contribuindo com a formação e qualificação docente. Os resultados das avaliações institucionais tem efeito no Centro Universitário São Camilo beneficiando a todos envolvidos(as). Os conceitos atribuídos ao ato regulatório "Reconhecimento de Curso" seguem listados: Considerando a avaliação da Dimensão 1, em que foram analisados documentos como PPC, PDI, relatórios da CPA e entrevistas, a nota obtida foi de 4,93 do total de 5,00 pontos. Verifica-se que esta dimensão enfatiza o foco da organização didático-pedagógica de maneira eficaz. Para a avaliação da Dimensão 2, foram analisados o PPC, atas do NDE e colegiado e pastas dos docentes, cuja pontuação foi 5,00 do total de 5,00 pontos. Este resultado indica uma ótima composição do corpo docente, assim como sua atuação. Em relação a Dimensão 3, de acordo com a avaliação do PPC, PDI e considerando a visita <i>in loco</i> em todas as instalações da IES, a pontuação desta dimensão foi 4,11 pontos de um total de 5,00. Esta pontuação representa, de maneira satisfatória, a infraestrutura e o acervo bibliográfico disponibilizado pela IES. Em suma, o curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental oferece um alto perfil de qualidade, uma vez que, neste ato de reconhecimento de curso totalizou o conceito final contínuo de 4,71 pontos ou ainda, o conceito final faixa de 5 pontos.
<b>Arquitetura e Urbanismo</b>	<b>2021</b>	<b>4</b>	A Comissão de Avaliação, designada para esta função, constituída pelos professores Elso de Freitas Moisés Filho e Claudiceia Silva Mendes, para avaliação virtual "in loco" para reconhecimento do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Camilo, e Cachoeiro do Itapemirim - ES, relata para os devidos fins que a visita aconteceu de maneira plena e satisfatória. que mesmo tendo sido necessário a ampliação do tempo de visita a infraestrutura, foi possível sua compensação através do tempo de trabalho interno e assim cumpriu-se com integralidade a agenda de trabalho previamente acordada. A IES e o curso forneceram e apresentaram grande parte os documentos e informações solicitadas, além disso, sanaram as dúvidas eventualmente apontadas. A Comissão teve acesso aos documentos via pasta depositada em nuvem, além de apoio quando necessário, para o desenvolvimento do trabalho de forma exitosa, assim como para elaborar o relatório de forma segura e com tranquilidade. Todos os envolvidos neste processo: direção, corpo técnico-administrativo, docentes e coordenação exerceram o tratamento com urbanidade, de maneira profissional, respeitosa e cordial. É certo que há pontos que necessitam de amadurecimento, desenvolvimento e investimento, mas de forma geral, percebeu-se que a IES é uma instituição que busca o aperfeiçoamento contínuo. Neste contexto, a proposta de reconhecimento deste curso em Cachoeiro do Itapemirim,

			possibilita e pode representar a mudança de realidade de uma região com características específicas e forte potencial de crescimento. sem Mais a comissão agradece a contribuição e confiança atribuída.
<b>EaD</b>	<b>2021</b>	<b>5</b>	A comissão de Avaliação realizou as atividades no período de 20/10/2021 a 22/10/2021, para o CREDENCIAMENTO do CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO – ES na modalidade EaD, de acordo com a agenda de atividades e o cronograma previamente submetido a acordado com a instituição. A Comissão gostaria de ressaltar o pronto atendimento e solicitude das demandas durante a visita por parte da IES, destacando a organização na apresentação dos documentos no ambiente OneDrive disponibilizado para este fim. As reuniões virtuais, realizadas na plataforma Teams, contou com a participação dos representantes da comunidade acadêmica, mesmo neste momento de pandemia, o que possibilitou uma representatividade adequada para a busca de evidências. Toda a análise documental, visita virtual às instalações físicas e reuniões com os diferentes segmentos deram a sustentação para elaboração da Análise Preliminar, das descrições que justificam os conceitos atribuídos aos diferentes indicadores dos cinco Eixos e do breve relato qualitativo, todos constantes desse instrumento de avaliação. Todas as etapas previstas na agenda foram cumpridas e todas as condições para que a comissão desenvolvesse adequadamente o seu trabalho foram disponibilizadas pela instituição. Os trabalhos foram abertos com a reunião de instalação ocorrida às 8h do dia 20/10/2021, sendo finalizados às 18h do dia 22/10/2021, após a reunião de encerramento.

Dos Cursos avaliados *in loco*, é possível afirmar que todas as comissões evidenciaram como pontos fortes: o espaço físico da IES, a biblioteca, a experiência do corpo docente no exercício do magistério, o funcionamento dos colegiados, os laboratórios, o Trabalho de Curso, a Extensão Universitária, Organização Didático Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial, Infraestrutura, a própria CPA entre outros. As comissões evidenciaram algumas fragilidades encontradas nas avaliações dos cursos: Atualização das bibliografias no curso de Fisioterapia, atualização de equipamentos de laboratórios específicos do curso de Fisioterapia, Experiência no exercício da tutoria na educação a distância, Titulação e formação do corpo de tutores do curso, Infraestrutura para o atendimento individual e de pequenos grupos de discentes (entre 5 e 6) de maneira privativa e confortável nos espaços reservados para os coordenadores de curso. As salas utilizadas pelas coordenações de curso possuem divisórias que não proporcionam isolamento total, pois não chegam a tocar o teto.

No decorrer do período informado, a IES obteve Credenciamento no ciclo 2018-2022 para oferta de curso em EaD. A comissão evidenciou como pontos fortes: A IES executa ações de ensino, possui programa de iniciação científica, acessibilidade, monitoria, nivelamento, apoio psicopedagógico, estrutura com diversos laboratórios, salas de aula, espaço para atendimento discentes, sala de professores, sala de tutoria e sala multidisciplinar, todas com equipamentos. A infraestrutura tecnológica está adequada quanto a segurança de informação e ao ambiente de aprendizagem virtual. Esta avaliação evidencia a melhoria da fragilidade explicitada pela comissão de avaliação dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Engenharia Ambiental, odontologia e Arquitetura e Urbanismo.

Finalizando a síntese histórica dos resultados e do planejamento de ações acadêmico-administrativa, é importante ressaltar que a IES foi se adequando e melhorando suas práticas por meio do trabalho desenvolvido por diversos atores. Entretanto, neste caso, resalta-se o trabalho da Comissão Própria de Avaliação-CPA, um dos Departamentos mais bem avaliado por todas as Comissões Externas que passaram por esta IES, bem como, àqueles desenvolvidos pela Comissão do PDI. A conjugação da estratégia traçada com a avaliação das ações resultou no desenvolvimento de outros tantos atos que fazem com que esta IES se apresente perante a comunidade, mercado de trabalho, órgãos do Estado, com a certeza do cumprimento de suas obrigações como educadora.

#### **2.4 Síntese histórica analítica dos resultados dos processos avaliativos internos e do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações**

Tratando-se dos Processos Avaliativos Internos, o objetivo é demonstrar que, concomitante ao trabalho que a CPA realiza quando da análise e orientações emitidas por meio do estudo dos Relatórios finais das Avaliações Externas, conforme disposto nas subseções anteriores, ela ainda se preocupa em verificar ininterruptamente o trabalho cotidiano da IES, na intenção de identificar fragilidades que podem ser sanadas com mais rapidez, o que garante o padrão de qualidade da Instituição. Dessa forma, apresenta-se a síntese histórica dos processos avaliativos

internos, demonstrando, principalmente, o progresso dos trabalhos da CPA no decorrer dos anos.

#### **2.4.1 História da CPA**

O Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo começou seu processo de avaliação institucional em 1994. Inicialmente um trabalho aparentemente modesto, já começava, entretanto, a gerar frutos que futuramente conduziram a uma gestão mais consciente a respeito dos problemas a serem solucionados, das oportunidades e ameaças que necessariamente conduziram a um novo tipo de administração, de forma participativa e democrática.

A IES vem desenvolvendo o processo avaliativo, desde os anos 90, com a constituição de Comissões Permanentes de Avaliação. Em consonância com a legislação vigente (Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004), a Comissão Permanente de Avaliação foi adaptada às diretrizes do SINAES, institucionalizando a Comissão Própria de Avaliação - CPA, com o objetivo subsidiar e orientar a gestão institucional em sua dimensão política, acadêmica e administrativa, para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas, de acordo com as atribuições da CPA, obedecendo às diretrizes emanadas do artigo 11, da Lei n.º 10.861/2014:

- Instrumento norteador das ações e mudanças necessárias ao desenvolvimento da IES;
- Emitir pareceres em assuntos referentes à Avaliação Institucional;
- Deliberar sobre as questões gerais que dizem respeito à avaliação institucional;
- Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar aos setores competentes;
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo MEC/INEP;
- Promover e acompanhar o desenvolvimento do cronograma de Avaliação Institucional;
- Garantir que os resultados do processo de Avaliação divulgados para a comunidade;
- Planejar o para que ocorra de maneira participativa, livre, sendo crítico e transformador;
- Sensibilizar, envolver e motivar, constantemente, a comunidade acadêmica
- Promover a coleta, tabulação, processamento de informações e elaboração de relatórios.

A CPA conduz os processos de avaliação interna, bem como sistematiza e presta as informações solicitadas pelo INEP. Para tanto, organiza o Relatório Anual de Autoavaliação, analisando as ações implementadas por todos os setores da IES, de acordo com as 10 dimensões estabelecidas pelo SINAES, com especial destaque para a análise do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.

Sendo assim, todas as análises, reflexões, discussões e sugestões realizadas a partir dos resultados dos relatórios de avaliação da CPA, estão contempladas no eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional – dimensão 8 do SINAES. As avaliações realizadas com o corpo docente e corpo discente estão contempladas no eixo 2 – Desenvolvimento Institucional – dimensões 1 e 3 do SINAES. Tem-se, ainda, avaliações no âmbito do ensino, da pesquisa e da pós-graduação, que estão contempladas no eixo 3 – Políticas acadêmicas – dimensões 2, 4 e 9 do SINAES. Realizam-se, também, as avaliações referentes aos programas de capacitação e aprimoramento docente, workshop docente, bem como avaliações com os líderes de turma e as avaliações referentes à pesquisa e ao estágio contempladas no eixo 4 – Políticas de gestão – dimensões 5, 6 e 10 do SINAES. E abrangendo o eixo 5 – Infraestrutura física – dimensão 7 do SINAES, estão as avaliações referentes aos setores administrativos.

Desde 2004, o processo de autoavaliação tem sido desenvolvido na IES, a *priori*, de forma modesta, mas com o passar do tempo, foi-se apropriando da importância da avaliação. Em todos os anos se viu a necessidade da criação de novos formulários, baseando-se na realidade da IES, nos instrumentos de avaliação do INEP e, ainda, de acordo como as orientações expressas no SINAES e com as adversidades vivenciadas no país e no mundo, por exemplo a pandemia de COVID-19. A CPA tem aprimorado seu processo de avaliação, o que contribuiu, desde 2009, para uma autoavaliação mais eficaz. Dessa forma, considera-se importante destacar a evolução histórica dos formulários de avaliação, considerando os anos de 2015 a 2022 (Quadro 8), que devido ao aumento do número de alunos, a infraestrutura foi aprimorada de acordo com as dimensões do SINAES, e com o alinhamento das reflexões e proposições da CPA, bem como com o planejamento/ações no âmbito da Gestão Institucional proporcionaram a elaboração do plano de melhorias e processos de gestão que culminou nas melhorias obtidas pela a IES neste ciclo avaliativo de 2018-2022. Então, atualmente, tem-se um processo de planejamento e avaliação

institucional que contempla as 10 dimensões do SINAES e, conseqüentemente, os 5 eixos estruturados no Instrumento de Avaliação Externa.

Quadro 8. Avaliações realizadas pela CPA.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Acompanhamento de Egressos	X	X	X	X				
Aprimoramento Docente		X			X			X
Atendimento da Coordenação	X	X	X	X	X		X	X
Autoavaliação de Tutor							X	X
Autoavaliação de Preceptor								X
Autoavaliação Discente	X	X	X	X	X	X	X	X
Autoavaliação Docente		X	X	X	X	X	X	X
Autoavaliação de Coordenador		X	X	X	X	X	X	X
Avaliação com Líderes de Turma			X		X			
Avaliação da Infraestrutura feita pelo Discente					X		X	
Avaliação da Infraestrutura feita pelo Docente					X		X	
Avaliação da Infraestrutura feita pelo Técnico-Administrativo					X		X	
Avaliação da Infraestrutura feita pelo Tutor							X	
Avaliação de Coordenador feita pelo Discente	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação de Coordenador feita pelo Docente	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação de Coordenador feita pelo Tutor							X	X
Avaliação de Coordenador feita pelo Preceptor								x
Avaliação de Cursos de Extensão	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação de Desempenho de Colegiado					X	X	X	X
Avaliação de Eventos em Geral	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação de Preceptor							X	X
Avaliação de Turma feita pelo docente				X	X	X	X	X
Avaliação de Tutor feita pelo Discente							X	X
Avaliação do AVA							X	X
Avaliação do Material Didático							X	X
Avaliação do Programa de Bolsa			X		X		X	
Avaliação do Programa de Extensão	X	X	X		X		X	
Avaliação do Programa de Monitoria	X	X			X			X
Avaliação do Programa de Pesquisa		X			X			X
Avaliação Docente Graduação	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação Docente Pós-Graduação	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação dos Campos de Estágio			X	X	X			X
Avaliação Permanente	X	X	X	X	X			X
Avaliação Projeto Espaço Livre			X	X	X			X
Capacitação Profissional		X	X	X	X			X
Gestão Administrativa e Acadêmica	X		X		X	X	X	
Perfil do Ingressante da Graduação	X	X	X	X	X	X	X	X
Perfil do Ingressante da Pós-Graduação	X	X	X	X	X	X	X	X
Workshop Docente	X	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: CPA – São Camilo, ES, 2022

Foi possível pela a análise da CPA a realização de uma pesquisa de intensão para a realização de aulas telepresenciais síncronas com os discentes. Isso também conduziu à um novo processo avaliativo, com a atualização dos formulários avaliativos e da forma de avaliar os alunos.

Os resultados de todas as avaliações internas realizadas, seja no âmbito acadêmico, seja no âmbito administrativo, são amplamente socializados por meio dos biombos móveis pertencentes à CPA. Esses biombos, estrategicamente espalhados pela instituição, são atualizados mensalmente. A divulgação dos resultados acontece, ainda, por meio dos gráficos impressos e disponibilizados em cada sala de aula. Portanto, o aluno tem acesso ao resultado de sua turma. Além de serem socializados junto à página que a Avaliação Institucional possui no site da IES. A CPA tem o compromisso de atualizar essa página todo semestre, com as avaliações e com as informações do ENADE.

As discussões sobre as alterações dos formulários e dos processos avaliativos são realizadas entre os componentes da CPA (Quadro 7). A Comissão Própria de Avaliação atua com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes, respondendo diretamente ao Reitor e Vice-Reitor do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo.

Quadro 7. Composição atual da CPA

<b>Ato nº</b>	<b>Composição da CPA (assinalar com um * o nome da Coordenadora da CPA)</b>	<b>Segmento que representa (docente, discente, técnico administrativo e sociedade civil)</b>
06/2022	Hélio Gustavo Santos *	Coordenador de Avaliação Instituição
08/2022	Mariana Venturin	Corpo Técnico-administrativo
09/2022	Gilson Silva Filho	Corpo Técnico-administrativo
10/2021	Ana Cristina Pereira	Corpo Docente
07/2022	Joelma Aparecida Zoboli	Corpo Docente
03/2022	Júlia Delpupo Mardgan	Corpo Discente Graduação
04/2022	Natan Lopes Chanca	Corpo Discente Graduação
11/2021	Maria da Penha Bonandi Cardoso	Sociedade Civil

Fonte: CPA – São Camilo, ES, 2022.

Assim, o planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações acontece mediante reuniões com os responsáveis pelos setores envolvidos. Para efetivar esse acompanhamento das ações, essas



reuniões são lavradas em atas, levadas ao conhecimento da gestão institucional para os devidos planejamentos ou ações.

## **2.5 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional**

Mediante o resultado das avaliações externas e da autoavaliação, em documento institucional disponibilizado pela CPA, a mesma elabora um plano de ação para melhorias, a curto, médio e longo prazo, dos aspectos evidenciados na autoavaliação interna e nos relatórios de avaliação externa, bem como acompanha processos institucionais permanentes de gestão por meio de documento institucional elaborado pela CPA em conjunto com os coordenadores de curso - por meio dos seus planos de ação - junto à Pró-Reitoria Acadêmica. A reitoria que avalia, analisa e implemente as mudanças necessárias para melhorar e dinamizar os processos e a formação educacional de qualidade ofertada pela IES.

O plano de ação estabelecido para o último ciclo avaliativo possibilitou a expressão de melhorias significativas na IES em todas as dimensões e eixos avaliados, conforme observado no quadro 5, Credenciamento EaD, em relação ao processo avaliativo do Recredenciamento da IES em 2016. Ainda pode-se elencar distintas conquistas estabelecidas no plano de ação Institucional advindas do resultado da análise prioritária do relatório institucional de autoavaliação permanente como:

Climatização de todas as salas de aula da IES; criação de mais sete auditórios para atender a demanda institucional de formação e parcerias com a comunidade; criação de uma sala de multimídia, com televisão sistema de captação de áudio com qualidade e interface de comunicação e espelhamento de tela com a televisão, para reuniões virtuais e processos integrativos de ensino, pesquisa e extensão nas aulas das distintas disciplinas e cursos da IES; aumento no número de bebedouros nos campos; unificação da secretaria acadêmica em um único prédio para facilitação do contato e resoluções de problemas mais rapidamente; a implantação da recepção da IES com catracas e o monitoramento completo da IES como forma do estabelecimento da segurança dos alunos e colaboradores na IES; criação de um

espaço para atendimento gratuito à comunidade externa e interna da IES quanto aos serviços de saúde nas áreas de fisioterapia, nutrição, psicologia e enfermagem denominado de Centro de Promoção Social e de Saúde –CEPROSS; criação do banheiro no bloco V da IES; revitalização da guarita institucional; criação de um espaço de descanso e lazer denominado de “Conforto”, com sofás, geladeiras, armários, televisão, mesa e jogos; sistemas de captação de água da chuva com mais de 130 mil litros captados, em prol da sustentabilidade institucional e ambiental; criação da fazendinha acadêmica como espaço de promoção ao desenvolvimento cognitivo e motor, em prol da ressignificação do protagonismo do estudante para o estabelecimento do conhecimento abstrato em concreto e o desenvolvimento do sentimento de cooperação e liderança; criação da subestação de energia para evitar interrupções no fornecimento e a paralisação das aulas; a revitalização do ginásio de esportes; assim a implantação e treinamento dos sistemas on-line de aulas telepresencias para momentos síncronos durante a pandemia, sem que os alunos perdessem a qualidade do ensino; mudança na forma de avaliação para formulário on-line; divulgação de resultados via qrcode para dar acesso aos resultados; Implantação da biblioteca virtura “Minha Biblioteca”, com atualização do acervo periodicamente, podendo ser acessada por todos os alunos e professores, mantendo a garantia de bibliografias atualizadas para o processo formativo; implantação de disciplinas na modalidade não presencial, disciplinas do ciclo básico, proporcionando maior flexibilidade e formação de um aluno autodidata, com isso a sua melhor inserção no mercado de trabalho competitivo; a criação do exame final, uma prova final com todo conteúdo do semestre, regida por portaria própria, aplicada na última semana de aula como uma oportunidade para o discente que não alcançou o conceito de aprovação; capacitação docente semanalmente pelo programa “Doses Homeopáticas”, formações rápidas de até 15 minutos sobre distintos tópicos para atuação em sala de aula; capacitação dos colaboradores semestralmente durante o dia de formação camiliana, por meio de palestras e oficinas sobre a saúde, hábitos alimentares, desenvolvimento da fé, primeiros socorros, e saúde mental; certificação do workshop docente; reativação das peças teatrais e eventos educação, e ecumênicos trabalhando a fé religiosa e as relações pessoais nos diferentes ambientes como o Tabor Universitário e o Mini Tabor; integração da pesquisa do ensino superior com a educação básica, evidenciada em edital próprio; A criação de

cursos de graduação novos já definidos no PDI; reoferta do curso técnico solicitados pela comunidade; estabelecimento da parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo para capacitação dos colaboradores e egressos por meio do Mestrado Profissional de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável; e a submissão de uma proposta de mestrado na área de Ambiente, Saúde e Educação junto APCN, onde a oferta do curso e a definição da área foram estabelecidas após a análise dos resultados da pesquisa com a comunidade de egressos, professores e alunos formandos da IES; ainda a integração da educação básica ao ensino de pós-graduação acontecendo em um mesmo ambiente, estratégia formativa para facilitar a inserção da educação básica em pesquisas e despertar o interesse do alunos da educação básica à realização de um curso superior e para o desenvolvimento de pesquisas.

Portanto, a IES cumpre sua missão e compromisso para com as avaliações existentes analisando os resultados apurados e implementando ações efetivas para a evolução institucional.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante de todo o exposto, a IES confirma seu compromisso para com a comunidade, acadêmicos, docentes e colaboradores, em manter a excelência no ensino, por meio da busca constante do aprimoramento de suas ações.

O Relato Institucional desta IES evidencia superficialmente o trabalho vivenciado por esta comunidade acadêmica que, por meio de suas fragilidades, desenvolve novas formas de fazer, bem como utiliza-se do seu reconhecido potencial para ampliar seus horizontes acadêmicos, galgando a abertura de novos Cursos presenciais e EaD.

A IES melhorou os índices nas dimensões de avaliação, mediante a implementação de melhoria das fragilidades apresentadas pelas comissões anteriores.

Desse modo, é possível garantir que a evolução desta Instituição se dá a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional. As avaliações externas são analisadas, enquanto as internas são aplicadas pela CPA, cujos relatórios se

apresentam como instrumento de gestão da IES. Dessa forma, os trabalhos são compartilhados com a comunidade acadêmica, pois nada nesta Instituição se constrói sozinho. Entretanto, para que essas palavras não se tornem apenas expressão de uma proposta que se assenta no campo das idéias, esta IES planeja, revê e refaz suas ações quando é preciso, conforme o movimento do mercado, dos anseios da sociedade Espírito Santense e daquilo que o Ministério da Educação inova na questão do planejamento.

Nesta IES, existe ação.

Dessa forma, finaliza-se o presente documento, consubstanciado daquilo que se imagina como essencial para sua composição: relato avaliativo do PDI, síntese dos resultados e processos avaliativos e um pouco da iniciativa em mostrar além daquilo que está posto no PDI.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014.** Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/abmes/legislacoes/visualizar/id/1520>. Acesso em: 09 set. 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CGACGIES/DAES/INEP/MEC. **Nota Técnica nº 14, de 07 de fevereiro de 2014.** Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Disponível em: <[portal.inep.gov.br/web/guest/nota-tecnica14](http://portal.inep.gov.br/web/guest/nota-tecnica14)>. Acesso em: 08 set 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CGACGIES/DAES/INEP. Nota Técnica nº 08, de 25 de fevereiro de 2013. Reformulação dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Disponível em: <[download.inep.gov.br/.../nota\\_tecnica/.../NT\\_Instrumento\\_Institucional...](http://download.inep.gov.br/.../nota_tecnica/.../NT_Instrumento_Institucional...)>. Acesso em: 08 set 2014.

ESPIRITO SANTO. Planejamento Estratégico do Governo do Estado do Espírito Santo – 2019-2022. Vitória 2019.